

3301

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO CRÔNICO DE OPIOIDES, A INCAPACIDADE FUNCIONAL DEVIDO À DOR E O PROCESSAMENTO DISFUNCIONAL DA VIA MODULATÓRIA DESCENDENTE DA DOR NA FIBROMIALGIA.RAEL LOPES ALVES; SAMUEL LOPES SOUZA; PAUL VICUÑA; PAULO ROBERTO SANCHES; DANTON PEREIRA; IRACI LUCENA DA S. TORRES ; FELIPE FREGNI; WOLNEI CAUMO
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fibromialgia (FM) se caracteriza por dor crônica primária em uma ou mais regiões anatômicas associada a um sofrimento emocional e incapacidade funcional. Fatores que aumentam a propensão ao uso crônico de opioides, que podem estar associados a disfunção do sistema modulatório descendente da dor (SMDD). Objetivo: avaliar a relação entre o uso crônico de opioides na função do SMDD e na incapacidade provocada pela dor em pacientes com fibromialgia.

Métodos: Incluiu-se 70 mulheres com FM (20 usuárias crônicas) de 18 e 65 anos de idade, divididas em três grupos: mínimo/sem uso (MSU); intermitente/baixa dose (IBD) e regular/alta dose (RAD). O SMDD foi avaliado pelo teste da modulação condicionada da dor (CPM-test) que mensura a variação na Escala Numérica Verbal de Dor (NPS 0-10) pela aplicação de um estímulo térmico de calor no membro superior dominante (T0-estímulo teste) concomitante a imersão da mão não-dominante em água com temperatura entre zero e 1°C (T1 - estímulo condicionante). Valores de T1-T0 igual a zero ou positivos indicam disfunção do SMDD. A incapacidade devido à dor foi avaliada de forma multidimensional por escores elevados na Brazilian Profile of Chronic Pain: Screen (B-PCP:S). Também foram avaliados o período de silêncio cortical (PSC) medido pela Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) e os níveis séricos do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF). Resultados: O grupo RAD apresentou maior gravidade na disfunção do SMDD com média e desvio padrão (DP) igual a 0,43(2,69) vs. -1,39(1,97) do grupo MSU ($\chi^2(1) = 4,31$; $p= 0,03$) e [0,43(2,69) vs. -0,93(2,39); ($\chi^2(1)=3,08$; $p=0,07$)] ao IBD. Além disso, o grupo RAD apresentou maior incapacidade devido à dor 81,32(6,55) vs. 71,19(12,39) comparado ao grupo MNU [$\chi^2(1)=4,31$; $p=0,03$] e [81,32(6,55) vs. 74,23(10,44); ($\chi^2(1)=3,08$; $p=0,07$)] ao IBD. O grupo RAD também apresentou um menor PSC 102,39(27,83) vs.130,78 (42,33) comparado aos não usuários ($\chi^2(1)=3,939$; $p=0,047$) e níveis séricos de BDNF mais baixos [29,46(12,04) vs 39,88(21,10); ($\chi^2(1)=5,922$; $p=0,015$)] do grupo MSU e [29,46(12,04) vs 52,2 (35,56); ($\chi^2(1)=7,357$; $p=0,007$)] do IBD. Conclusões: O uso de doses regulares ou altas de opioides estão associadas a maior disfunção do SMDD e incapacidade devido a dor. A medida do PSC mais curto indica uma função deteriorada, reforçada pela redução dos níveis séricos do BDNF. A exposição crônica aos opioides parece se associar a alterações neuroplásticas disfuncionais nas vias de processamento da dor.

3336

IMPACTO DO SARS COV-2 NA PRÁTICA DA UROLOGIA PEDIÁTRICA NA AMÉRICA LATINA.TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE ; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA ; NATALIA MAINARDI; FELIPE DOS SANTOS FACHIM ; EDUARDA NUNES MERELLO ; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ ; BRUNO BRASIL RABOLINI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a pandemia gerada pelo SARS-COV-2 modificou as atividades que são realizadas tanto na área pessoal quanto na área laboral. A América Latina foi uma das últimas regiões a se adaptar às recomendações que foram geradas. Os consultórios de urologia pediátrica (UP) não são exceção. Dada a iminente definição da carga de trabalho e das expectativas geradas a nível individual em termos de gestão de crises, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto ,na prática do urologista pediátrico na Ibero-América, durante a pandemia. Métodos: foi realizado um estudo transversal observacional em urologistas pediátricos da Ibero-América por meio de um questionário (Google Forms) no qual foram avaliados aspectos da prática médica e cirúrgica antes e durante a pandemia; além de questionários para avaliação da qualidade da gordura (PSQI), percepção do estresse (EPS-10) e avaliação dos níveis de Burnout (CBI) validados para espanhol e português. Resultados: 38,7% (176/455 urologistas pediátricos) receberam uma pesquisa de opinião, a maioria (74,9%) de 14 países diferentes. Verifica-se que a prática na UP é desenvolvida em 61,4% em ambientes mistos (universitário e particular). O relação correta com a especialidade baseia-se em urologistas e cirurgiões pediátricos (1:1), que atuam, principalmente, em grupos de mais de 3 especialistas (43,9%). A maioria (45%) percebe que haverá um grande impacto nas práticas de UP, o que confirmamos com uma redução significativa no número de horas diárias de internação e no número de horas cirúrgicas. Percebe-se que o número de horas de conferências médicas e não médicas e o uso de recursos eletrônicos com finanças acadêmicas aumentou significativamente. Ao usar recursos de simulação, não há diferenças significativas. Conclusão: Confirma-se, na prática da UP Ibero-americana, um alto impacto da pandemia SARS COV-2, com mudanças nas rotinas diárias das práticas médicas e acadêmicas.

3343

TRANSPLANTE DE RINS PEDIÁTRICOS EM ADULTOS: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DO SERVIÇO DE UROLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RSTIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; LUCAS UGLIONE DA ROS; RAQUEL ALMEIDA DE OLIVEIRA; LORENZO DALPRÁ; BRUNO BRASIL RABOLINI; NATALIA MAINARDI
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O desafio do equilíbrio entre oferta de enxertos e demanda por transplantes persiste em todo o mundo. Constantes esforços vêm sendo feitos para aumentar o pool de doadores. Nesse sentido, rins de doadores pediátricos falecidos para

transplante em adultos tem sido ofertado como opção porém os resultados dependem de um desafio técnico maior. O objetivo deste trabalho é comparar dados transoperatórios e comparar com resultados funcionais ao longo do tempo. Materiais e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo de pacientes operados entre 2007 e 2018 e acompanhados pelo serviço de urologia e nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi considerado rim pediátrico o doador com idade de até 18 anos. Como parâmetro de função renal normal foi considerado creatinina sérica < 1,2 ng/dl e TFG > 60 ml/min. Para análise foram utilizados o teste de Fisher e Mann-Whitney. Resultados: Dos 1265 transplantes do período 75 pacientes receberam rins pediátricos e o follow-up médio foi de 64 meses. A mediana de idade do doador de rins em bloc foi de 11,3 meses (6-13) e rim solitário de 11,7 anos (2-17). A mediana da creatinina ao final do 1o. ano foi de 1,11 (0,5-2,17) mg/dl no grupo "en bloc" e 1,3 (0,4-6,86) mg/dl no grupo rim solitário. Não houve diferença estatística entre os dois grupos quanto função renal e perda do enxerto. Entre os casos com necessidade de reconstrução por artérias múltiplas a utilização de "patch" de aorta foi a mais frequente (8/12). Ao final do 1o ano 76,4% dos pacientes no grupo com artéria única apresentavam função renal normal contra 41,7% no grupo com reconstrução (p=0,03). Não houve diferença no número de infecções urinárias e utilização de duplo J (p=0,528). Conclusão: A utilização de rins pediátricos em adultos apresenta bons resultados independente da idade do doador. A reconstrução vascular para artérias múltiplas representa o desafio técnico para essa modalidade de transplante. Palavras-chave: transplante renal, rins pediátricos, reconstrução arterial

3344

FUNÇÃO RENAL, CONTINÊNCIA E COMPLICAÇÕES EM VESICOSTOMIA CUTÂNEA, SEGUIMENTO EM LONGO PRAZO.

TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; RAQUEL ALMEIDA DE OLIVEIRA; FELIPE DOS SANTOS FACHIM; LORENZO DALPRÁ; LORENZO LONGO MAKARIEWICZ; FELIPE COSTA BARBOSA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a vesicostomia é um procedimento de derivação urinária temporária com o objetivo de preservar a função renal em pacientes com patologia urinária obstrutiva ou de baixa funcionalidade.

Materiais e métodos: foi realizado um estudo observacional de coorte retrospectivo, avaliando os resultados em longo prazo e as complicações da vesicostomia cutânea de 2002 a 2019.

Resultados: foram incluídos 27 pacientes, sendo 70,37% do sexo masculino, com idade média de 40 meses (0 - 196) na época da cirurgia; em 69,23%, a patologia primária foi o trato urinário obstrutivo, sendo a válvula uretral posterior a mais comum (23,08%) e a bexiga neurogênica foi a causa não obstrutiva mais comum (15,38%). O tempo médio de cirurgia foi de 52,4 minutos, exigindo em média 74 dias de internação; com complicações em 11,54% dos casos, como estenose ou litíase. A vesicostomia foi fechada em 40,74% e 37,04% necessitaram de alguma outra cirurgia, sendo a cistoplastia de aumento a mais frequente em 14,81% dos casos; Após seguimento médio de 52,8 meses (0-207), 34,6% atingiram continência sem encontrar diferença entre os grupos com cistoplastia de aumento ou não; Em relação à função renal, foi encontrada normalização da creatinina em 21,4% dos pacientes e resolução da dilatação piélica e ureteral em 39,61% e 20,35% respectivamente, bem como recuperação do parênquima renal em 16,96% dos casos. Entretanto, 19,23% dos pacientes evoluíram para doença renal em estágio terminal sem encontrar uma diferença significativa entre os pacientes que conseguiram fechar ou necessitaram de aumento. A mortalidade em longo prazo é de 24%.

Conclusão: Pacientes com necessidade de vesicostomia terão baixa probabilidade de complicação per se, com probabilidade de recuperação da função renal em um número significativo de pacientes, porém um percentual continuará progredindo para insuficiência renal terminal e incontinência, bem como necessitarão de outras cirurgias.

3345

TÉCNICA EM UM ÚNICO TEMPO CIRÚRGICO COM PRESERVAÇÃO DOS VASOS TESTICULARES PARA PACIENTES COM CRIPTORQUIDIA NÃO PALPÁVEL ALTA EM PACIENTES MENORES QUE 6 MESES.

TIAGO ELIAS ROSITO; PATRIC MACHADO TAVARES; NICOLINO ROSITO; JOHANNA OVALLE; RENAN TIMÓTEO DE OLIVEIRA; LUCAS UGLIONE DA ROS; FELIPE DOS SANTOS FACHIM; EDUARDA NUNES MERELLO; NATALIA MAINARDI; FELIPE COSTA BARBOSA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Criptorquidia é uma patologia comum que afeta 3,5% dos homens. Aproximadamente 20% dos casos se apresenta com testículos não palpáveis, que requerem diagnóstico e/ou tratamento laparoscópico; a técnica em dois tempos de Fowler Stephens com a separação dos vasos testiculares é a mais usada para testículos de localização alta. A técnica em um único tempo cirúrgico com preservação dos vasos testiculares serve como uma alternativa. Materiais e métodos: foi descrita uma série de casos, com acompanhamento de longo prazo, dos resultados cirúrgicos da correção de criptorquidia não palpável de localização alta com um único tempo cirúrgico e preservação dos vasos testiculares, em pacientes menores de 6 meses de vida, entre 2002-2019. Resultados: Foram feitas intervenções em um tempo cirúrgico com preservação dos vasos testiculares em 59 testículos de 43 pacientes, entre 3 e 6 meses de idade, com acompanhamento de 6 meses a 7 anos. Foi realizado acompanhamento clínico e ecografia de acordo com a necessidade definida pelo médico responsável. Em 96,6% dos casos, o procedimento foi considerado bem sucedido, com preservação do volume testicular, porém em 2 casos foi evidenciado atrofia testicular durante o seguimento, e em um caso se evidenciou um tumor benigno dermoide contralateral. Conclusão: A técnica em um único tempo cirúrgico, com preservação dos vasos testiculares, é uma alternativa para pacientes menores que 6 meses de idade com elevada taxa de sucesso.